

## **Parâmetros morfométricos produtivos do lúpulo sob suplementação luminosa em condição tropical**

**Gustavo do C Fernandes<sup>1\*</sup>; Caio S Neves<sup>1</sup>; Olivia P Campos<sup>1</sup>; Ana B L Ramos<sup>1</sup>; Juliana S Caruso<sup>1</sup>; Filipe P G Bonfim<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista (FCA-Unesp), Câmpus de Botucatu, CEP: 18610-034, Botucatu – SP, Brasil; gc.fernandes@unesp.br; caio.scardini@unesp.br; olivia.pak@unesp.br; ana.b.ramos@unesp.br; juliana.samia-caruso@unesp.br; filipe.giardini@unesp.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O lúpulo, *Humulus lupulus* L., é uma espécie condimentar e se constitui em um dos quatro elementos básicos para produção de cerveja; possui substâncias que conferem característica organolépticas como amargor, estabilidade da espuma e aromas distintos para a bebida. Em seu cultivo, há melhor desenvolvimento e produtividade das plantas quando a duração do dia (16 horas) garante o crescimento vegetativo antes da indução floral, que ocorre com a redução do fotoperíodo. Com a utilização da iluminação artificial existe a possibilidade de se manejar o fotoperíodo, criando dias mais longos para melhor desenvolvimento das plantas. Objetivou-se com este estudo analisar o desempenho da variedade “Comet” sob suplementação luminosa. O experimento foi implantado no “Pomar Didático” do Departamento de Produção Vegetal – Horticultura, pertencente à Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP, no município de Botucatu-SP. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, formados por dois tratamentos (com e sem suplementação luminosa), contendo 10 blocos. A área com suplementação luminosa recebeu refletores de luz Full Spectrum, com radiação em ampla faixa, incluindo a radiação fotossinteticamente ativa (PAR), entre 400 e 710 nm. Foram avaliadas as seguintes variáveis: comprimento dos cones, altura de inserção do primeiro cone, comprimento dos braços laterais, comprimento dos entrenós, altura das plantas e biomassa total. A suplementação luminosa promoveu incrementos significativos nas variáveis morfométricas produtivas do lúpulo. O comprimento dos cones, com e sem suplementação, apresentaram médias de 4,43 e 2,93 cm, respectivamente, e a biomassa total da planta foi de 3.072 g com suplementação luminosa e 724,1 g sem suplementação.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Humulus lupulus* L., planta condimentar, fotoperíodo, luz artificial, produção vegetal.

### **AGRADECIMENTOS**

À CAPES pela concessão de bolsas e à FAPESP pelo financiamento da pesquisa.